

# TRÊS MIL MORREM POR ANO EM ACIDENTES DE TRABALHO

O dado foi divulgado pelo Tribunal Superior do Trabalho, o TST, que registrou 704 mil ocorrências em 2014. O Brasil é o 4º país no mundo nesta estatística, segundo a Organização Internacional do Trabalho, a OIT.

PÁGINAS 2 E 3



**Rafael se reúne com o novo presidente da Anfavea e reafirmam compromisso com a retomada da economia, garantia de empregos e os incentivos ao setor automotivo**

PÁGINA 4

## Notas e Recados



## CADEIAS SUPERLOTADAS – 1

O ministro da Justiça, Eugênio Aragão, instituiu a Política Nacional de Alternativas Penais para reduzir o número de presos, com a quarta maior população carcerária do mundo.



## CADEIAS SUPERLOTADAS – 2

Entre as propostas está a de ampliar o atendimento e a assistência social para inclusão dos presos, além da aplicação de penas alternativas.



## MAIS SAÚDE

Medida provisória garantiu que mais de 7 mil médicos brasileiros formados no exterior e estrangeiros continuem atuando por mais três anos no Mais Médicos.



## GOLPE PREMEDITADO

No debate para governador em 2014, quando questionado por Laercio Benko em quem votaria para presidente, o então candidato Paulo Skaf afirmou "vou votar em Michel Temer".



## ETECS OCUPADAS

A Polícia Militar deixou o prédio do Centro Paula Souza e terá 72 horas para explicar a ação, considerada ilegal pelo Tribunal de Justiça. Os estudantes ocupam o local desde o dia 28 contra a falta de merenda e denúncias de corrupção.



# “SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR ESTÃO AMEAÇADAS”

O Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho e também Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, em 28 de abril, é uma data que serve de alerta sobre as ameaças à saúde e segurança dos trabalhadores com o golpe em curso no País.

“O pacote de maldades que vem junto ao golpe inclui o projeto da terceirização total, que é defendida pelos patrões. Cipeiros e até técnicos de segurança podem deixar de existir”, afirmou o coordenador da Comissão de Saúde do Sindicato, Amarildo Sesário de Araújo.

“Uma empresa grande pode se dividir em várias menores. Sem CIPA, os trabalhadores ficarão abandonados com riscos maiores para a saúde e segurança”, prosseguiu.

De acordo com o dirigente, a atuação dos cipeiros é importante para cobrar das empresas os investimentos necessários para proteção dos trabalhadores. “Com a terceirização que está por vir será ainda pior, já que o número de acidentes vai aumentar. Hoje sete em cada dez acidentes de trabalho atingem terceirizados em relação aos contratados”, explicou.

Amarildo alertou também sobre os acordos coletivos em risco. “As cláusulas que protegem trabalhadores acidentados até a aposentadoria,



FOTOS: EDU GUMARÃES

desde que fiquem com capacidade reduzida, também estão ameaçadas pelos patrões que defendem a precarização do trabalho”, disse.

**Dados recém-divulgados** pelo Tribunal Superior do Trabalho revelam estatísticas alarmantes. Em 2014, foram registradas 704 mil ocorrências, que provocaram três mil mortes, o que coloca o País no quarto lugar no mundo nesse aspecto, segundo a Organização Internacional do Trabalho, a OIT, atrás apenas de China, Índia e Indonésia.

O estudo aponta ainda que diariamente, em média, 55 pessoas deixam o trabalho por morte ou incapacidade permanente e que as doenças relacionadas à insalubridade ou à falta de segurança no ambiente de trabalho crescem no Brasil.

“Os dados não estão completos, já que muitas empresas não fazem o CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho). A situação é ainda pior”, alertou.

Sobre as Normas Regulamentadoras (*confira as principais ao lado*), Amarildo desta-

cou que a NR 12 é a mais ameaçada, já que os empresários não querem investir em segurança de máquinas e equipamentos. “Querem derrubar a norma de qualquer jeito. É uma luta diária dos trabalhadores por condições de saúde e segurança”, afirmou.

“Por tudo isso, é importante votar em cipeiros comprometidos com os trabalhadores para defender a peãozada no chão de fábrica e mesmo fora dela, impedindo retrocessos e medidas que causem lesões e mortes”, concluiu.



“Os cipeiros são fundamentais no local de trabalho para fazer o enfrentamento e defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores. É atuar pela prevenção de acidentes e cobrar melhorias das empresas”, **Gilsa Macedo**, da Comissão de Saúde da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT.

“É preciso valorizar a data e a memória das vítimas de acidentes e doenças de trabalho para que tenhamos cada vez menos casos entre os trabalhadores. A luta tem que ser constante dentro das fábricas por condições melhores de trabalho”, **Wilson Roberto dos Santos**, cipeiro na Toyota.



“O cipeiro cuida para que o trabalhador atue com segurança, além de cobrar da empresa o fornecimento do equipamento de proteção e ficar de olho para que não aconteçam mais acidentes. É defender a saúde e a segurança dos trabalhadores”, **Maria Zelia Vieira**, cipeira na Ouro Fino.



Os metalúrgicos do ABC em conjunto com o Coletivo de saúde da CUT-ABC participaram da audiência pública sobre o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho na última quinta, dia 28 de abril. A sessão foi presidida pelo vereador Alemão Duarte na Câmara de Santo André.

## Eleições de CIPA na Itaesbra e Mahle amanhã

Trabalhadores na Itaesbra, em Diadema, e na Mahle, em São Bernardo, elegem amanhã, dia 5, seus representantes de CIPA nas fábricas.

Na Itaesbra, vote em Jerson Portela Geremias, o Bahia, nº 6, Solda 2º turno; Aroldo Oliveira da Costa, o Cavalão, nº 2, Estamparia 1º turno; e José Gerson da Silva do Santos, o Gordinho da Solda, nº 3, Solda 1º turno.

Na Mahle, vote em José Marcos Carvalho Pereira, o Zé da Égua, nº 1; Jovane Soares dos Santos, o Didio, nº 5; Joel Carneiro Silva, o Geléia, nº 8; Cícero Alves de Brito Irmão, o Assaré, nº 9; e Antonio Rosa, o Testa, nº 11.

Todos são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defender as condições de saúde e segurança dos companheiros.

## CONHEÇA 11 DAS 36 NRS DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

### NR 5 – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CIPA

Estabelece que a formação deve ocorrer em qualquer empresa ou instituição que pode admitir trabalhadores, além de empregados contratados com carteira assinada. Empresas que possuem no mínimo 20 empregados são obrigadas a manter a CIPA.

### NR 6 – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

Define que a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, os EPIs adequados ao risco do trabalho.

### NR 11 – TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS

Se aplica a implantação da segurança para operações de elevadores, guindastes, transportadores industriais e máquinas transportadoras, a fim de garantir resistência, segurança e conservação.

### NR 12 – SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Estabelece medidas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho nas fases de projeto e utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos e ainda visa regularizar a sua fabricação, importação, comercialização, exposição e cessão a qualquer título.

### NR 13 – CALDEIRAS, VASOS DE PRESSÃO E TUBULAÇÕES

Dispõe os requisitos mínimos para gestão da integridade estrutural de caldeiras a vapor, vasos de pressão e suas tubulações de interligação nos aspectos relacionados à instalação, inspeção, operação e manutenção, visando à segurança e à saúde dos trabalhadores.

### NR 15 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES

Descreve as atividades, as operações e agentes insalubres, sendo eles qualquer tipo de ambiente que possa vir a oferecer algum risco à saúde dos trabalhadores.

### NR 17 – ERGONOMIA

Estabelece parâmetros de ergonomia a fim de garantir a saúde, segurança e conforto do funcionário.

### NR 23 – PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Visa à prevenção da saúde e integridade física dos trabalhadores e a mesma deve ser realizada em todas as empresas.

### NR 24 – CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE CONFORTO NOS LOCAIS DE TRABALHO

Decreta condições sanitárias e de conforto em locais como instalações sanitárias, vestiários, refeitórios, cozinhas, alojamentos e refeitórios.

### NR 25 – RESÍDUOS INDUSTRIAIS

Refere-se a medidas preventivas relacionadas a resíduos industriais no que diz respeito ao destino final do mesmo.

### NR 26 – SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Fixa as cores que devem ser usadas nos locais de trabalho para prevenção de acidentes, identificando os equipamentos de segurança, delimitando áreas, identificando as canalizações empregadas nas indústrias para a condução de líquidos e gases advertindo contra riscos.

## Confira seus direitos

### Importância das NR's nas condições de trabalho

A Constituição brasileira estabelece que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. E isto também se aplica ao meio ambiente do trabalho.

As empresas estão obrigadas por lei a cumprir as Normas Regulamentadoras (NRs) criadas pelos órgãos técnicos do Ministério do Trabalho. Mas o que são tais normas e por que são tão importantes? O que pode acontecer se não forem cumpridas?

As NRs estabelecem as regras e especificações técnicas impostas às empresas como condição para a realização dos processos produtivos de maneira a minimizar os danos à saúde do trabalhador e sobretudo evitar os acidentes de trabalho. A finalidade, pois, é zelar pela saúde e segurança no trabalho.

Tais normas são obrigatórias e, em caso de sua violação, as empresas submetem-se a multas elevadas, além de possíveis indenizações por danos materiais e morais. Nos casos mais graves, poderão ser até mesmo interditas pelas autoridades.

As NRs versam sobre diferentes temas, como a prevenção de riscos ambientais,

edificações e até materiais explosivos. Em geral, as 36 normas existentes hoje abarcam as principais atuações empresariais do País.

As empresas, a depender do porte, da atividade e do número de trabalhadores, devem contar com engenheiros e/ou técnicos em segurança para orientação sobre os procedimentos adotados e as melhores práticas visando às boas condições de trabalho.

Uma empresa que investe em segurança ganha em produtividade e em credibilidade frente a clientes, parceiros, trabalhadores e à comunidade. O retorno é imediato, pois os companheiros sentem-se mais seguros e o processo produtivo é, sem dúvida, mais eficiente.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) | Departamento Jurídico

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

## Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A diretoria do **São Paulo** trata a renovação do contrato de **Ganso** como prioridade para o futuro do time. Na primeira rodada de negociação, a oferta de salário de R\$ 400 mil foi recusada.



Os corinthianos **Marquinhos Gabriel** e **Giovanni Augusto** (foto), recuperado de lesão, duelam pela vaga de **Alan Mineiro** para enfrentar o **Nacional** pela **Libertadores**.



Começou ontem, em Brasília, o revezamento da tocha olímpica. A primeira pessoa a carregar a tocha no **Brasil** foi **Fabiana**, campeã olímpica do vôlei.



A tocha vai passar por **Santo André**, **São Bernardo** e **São Caetano** no dia 23 de julho. 12 mil condutores vão percorrer mais de 300 cidades em 95 dias de revezamento.

## LIBERTADORES

HOJE – 19H15

Toluca (Mex) X São Paulo  
México

HOJE – 21H45

Corinthians X Nacional (Uru)  
Arena Corinthians

Miguel Torres, dos Metalúrgicos de São Paulo;  
Rafael Marques, dos Metalúrgicos do ABC;  
Aurélio Santana, diretor executivo da Anfavea;  
Antonio Megale, presidente da entidade  
patronal e o ex-presidente, Luiz Moan

## SINDICATO E ANFAVEA DEFENDEM POLÍTICAS DE INCENTIVO AO SETOR

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, se reuniu na última segunda-feira, dia 2, com o novo presidente da Anfavea – sindicato das montadoras –, Antonio Megale, para reafirmar a importância das ações que estimulam a retomada da economia para o setor automotivo.

Entre essas ações estão os incentivos, destinados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, previstos no Regime Automotivo, o Inovar-Auto.

“**Existe entendimento** do Sindicato e da Anfavea sobre a continuidade dessas políticas de incentivo para que o patamar da indústria automotiva e dos empregos não corra o risco de ser rebaixado”, afirmou o presidente dos Metalúrgicos do ABC.

Rafael citou o recém-inaugurado laboratório de testes de motores da Scania, que desenvolve estudos para ampliar a eficiência energética.

“Esse é mais um exemplo da trans-

formação positiva do setor automotivo, que tem sido proporcionada a partir da política de incentivos do Inovar-Auto”, destacou.

Segundo ele, esses estudos poderiam se complementar com a implantação do **Programa Nacional de Renovação de Frota**, que tiraria de circulação veículos que estão entre os mais poluentes.

“Quando conhecemos o laboratório da Scania, pudemos comparar as emissões de poluentes de um motor ultrapassado e dos que estão em testes no Brasil e no mundo”, explicou.

“Essa tecnologia que está sendo desenvolvida só terá efeito prático na sociedade se retirarmos veículos altamente poluentes, com mais de 30 anos, que ainda circulam pelas cidades do País”, defendeu o presidente do Sindicato.

Rafael ainda lembrou que o Regime Automotivo também é responsável pelo reestabelecimento de setores vitais para

a indústria automotiva, como as ferramentarias.

“Essas políticas, que modificaram o patamar da indústria, possibilitaram as exportações e, somadas ao valor do dólar, tornaram a produção nacional mais atrativa para o mundo”, disse.

O novo presidente da Anfavea declarou que a entidade apoia a continuidade dessas políticas e, assim como Rafael, busca a manutenção dos empregos.

“**Precisamos estudar** uma forma de tornar o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, uma política definitiva”, completou Megale.

Também participaram da reunião na Anfavea, em São Paulo, o presidente dos Metalúrgicos de São Paulo, Miguel Torres; o ex-presidente da entidade patronal, Luiz Moan; o diretor executivo, Aurélio Santana e de Assuntos Institucionais, Fred Carvalho.

## CONVÊNIO ENTRE RÁDIO BRASIL ATUAL E EBC AMPLIA TRANSMISSÃO NO PAÍS

Começa hoje a transmissão em rede nacional do programa jornalístico *Nacional Brasil*, resultado do convênio entre a Rádio Brasil Atual e a EBC, Empresa Brasil de Comunicação.

A faixa diária de três horas, que vai ao ar das 7h às 10h, chega agora a 13 emissoras espalhadas pelo Brasil, concentrando nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Minas Gerais.

**Na Grande São Paulo**, a co-produção e retransmissão serão exclusivas da Rede Brasil Atual em FM 98,9, na Baixada



Santista em FM 93,3, e no Noroeste paulista em FM 102,7. O programa será comandado pelo jornalista Sidney Rezende,

profissional com 30 anos de experiência na área.

“Durante muito tempo, tivemos um jornal que dava

voz aos movimentos sociais e agora vamos poder ampliar o nosso escopo, porque teremos conteúdos de outras praças do Brasil, de toda a rede de comunicação pública, principalmente do Rio de Janeiro e Brasília”, contou Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato.

O diretor também reforçou o ganho qualitativo no conteúdo. “O convênio representa um salto de qualidade, o jornal passa a ser bastante dinâmico, com outros recursos de prestação de serviço e de interatividade com o ouvinte”, finalizou Sanches.